

Modelo de resumo

**A INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA REDUÇÃO DA
DESIGUALDADE SOCIAL NO BRASIL
ODS (4 e 10)**

Arthur Dixon Moura (Universidade de Taubaté)
Guilherme de Barros Silva (Universidade de Taubaté)
Marcello Franco Pereira (Colégio Focus)
Matheus Marotta Estatuti (Colégio Focus)
Yago Silva Garcia dos Santos (Colégio Focus)

O trabalho *A Influência da Educação Financeira na Redução da Desigualdade Social no Brasil* analisa de que forma o ensino de finanças pode prevenir o endividamento e contribuir para a diminuição das desigualdades sociais. Destaca que o consumo impulsivo, o fácil acesso ao crédito e a falta de conhecimento sobre planejamento e juros levam muitos brasileiros, sobretudo jovens, ao superendividamento e a decisões econômicas pouco sustentáveis. A educação financeira é apresentada como um processo contínuo e multidimensional que desenvolve competências para escolhas conscientes, compreensão de produtos financeiros e inclusão econômica. No Brasil, iniciativas como a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) incluíram o tema nas escolas, porém a implementação ainda enfrenta desafios, como a carência de formação de professores, escassez de materiais e desigualdades regionais, o que limita seu alcance. O estudo evidencia que, em 2025, cerca de 76,7% das famílias brasileiras estão endividadas, quadro agravado pela inflação, salários defasados e crédito digital cada vez mais acessível, que expõe a população a armadilhas financeiras e aumenta a inadimplência. Com metodologia quali-quantitativa baseada em revisão bibliográfica, entrevistas e questionários, a pesquisa busca compreender as causas do endividamento na maioria e propor estratégias de prevenção eficazes. Conclui que a educação financeira, quando integrada de forma estruturada ao currículo escolar e acompanhada de políticas públicas consistentes, é essencial para promover consumo consciente, evitar dívidas e favorecer a inclusão social e econômica, tornando-se uma ferramenta decisiva para a construção de uma sociedade mais equilibrada e financeiramente saudável.

Palavras-chave: Educação Financeira; Desigualdade Social; Endividamento; Inclusão Econômica.